

COERÊNCIA - DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO EM CABO VERDE

Um debate entre a sociedade civil, cidadãos e classe política nacional ao redor da *Coerência das Políticas para o Desenvolvimento* - uma ferramenta inovadora para debater e pensar Cabo-Verde, em Cabo-Verde, pelos Cabo-verdianos.

2015 – UM ANO DE MUDANÇA

2015 vai ser o Ano Europeu Oficial do Desenvolvimento.

2015 é também o ano em que expiram os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio e em que serão propostas as novas metas a alcançar!

O Ano Europeu assume-se como uma oportunidade de comunicação, no interior da União Europeia (UE), direcionada aos cidadãos dos Estados Membros sobre um tema específico e, usualmente, permite a realização de eventos nacionais organizados conjuntamente pelas várias instituições da União Europeia, governos dos Estados membros e Organizações da Sociedade Civil, eventos estes financiados por um Orçamento Especial.

As Organizações da Sociedade Civil desempenham um papel crucial enquanto parceiras da Comissão Europeia no planeamento do Ano e na implementação do processo a nível europeu. Assim, as Organizações da Sociedade Civil são as principais parceiras dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros nas atividades desenvolvidas a nível nacional.

O principal objetivo é reunir as experiências adquiridas, boas práticas das Organizações da Sociedade Civil e partilhá-las a nível europeu.

Objetivos Oficiais do Ano Europeu 2015:

- ✓ Informar os cidadãos da UE sobre a Cooperação para o Desenvolvimento da União Europeia e dos Estados Membros;
- ✓ Fomentar o envolvimento direto, o pensamento crítico e o interesse ativo dos cidadãos europeus e stakeholders na Cooperação para o Desenvolvimento;
- ✓ Sensibilizar para os benefícios da Cooperação para o Desenvolvimento da União Europeia.

“O NOSSO MUNDO, A NOSSA DIGNIDADE, O NOSSO FUTURO”

Slogan Oficial

Mensagens Oficiais do CONCORD:

- ✓ Universalidade: Desafios globais exigem respostas globais, na Europa, em todo o mundo – Pensar global ao nível local;
- ✓ Solidariedade: Todos precisamos de agir, não pelos outros, mas com os outros;
- ✓ Engajamento: Junta-te a nós na marcha pelo “O Nosso Mundo, a Nossa Dignidade, o Nosso Futuro”;
- ✓ Apoia a mudança real: A EU apoia os agentes de mudança e tu podes ser um!;
- ✓ Responsabilidade: Não é sobre “o que damos” mas sobre “como vivemos”.

OS PRÓXIMOS 5 ANOS SÃO CRUCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL...

O BEM-ESTAR DAS PESSOAS ONDE QUER QUE ELAS ESTEJAM NO MUNDO É A ÚNICA FORMA DE GARANTIR UMA UE ESTÁVEL E PRÓSPERA.

Com esta premissa em mente, o **bem-estar das pessoas deve ocupar um lugar central no trabalho desenvolvido pelas instituições Europeias.**

O próprio **Tratado de Lisboa** reconhece a **Cooperação para o Desenvolvimento**, entendida como erradicação da pobreza, **como uma das prioridades da política externa da UE**, tendo em vista o desenvolvimento sustentável e o alcance dos interesses e valores da União.

É de realçar que a UE é um ator de relevo no quadro geopolítico e económico global, incluindo no setor da Cooperação para o Desenvolvimento, onde a **UE contribui substancialmente para os esforços globais de redução da pobreza**. As delegações da EU permitem que a **União tenha um alcance global**, contribuindo para a cimentação de parcerias fortes com os Estados e instituições regionais em todo o mundo.

Um bom exemplo é o **Acordo de Cotonou entre a UE e os países de África, Caraíbas e do Pacífico** em que o Parlamento está ativamente envolvido, através, nomeadamente da Assembleia Parlamentar Paritária EU-ACP.

Ademais a **UE possui um leque de instrumentos que, se utilizados de forma adequada e eficiente, permitem contribuir para a resolução de complexos desafios do desenvolvimento global assim como problemas que assolam os Estados Frágeis** [com um alcance substancialmente maior do que o dos instrumentos dos Estados individualmente].

MAIS INFORMAÇÃO DISPONÍVEL NO SITE DO CONCORD EM

www.concord.europe.org

Desde 2000, os esforços de desenvolvimento têm-se focado no **alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio**. Estamos na reta final de 2014... E apesar do progresso considerável, **vários dos Objetivos não irão ser alcançados**, sendo que é na África Sub-sariana que esta situação é mais acutilante.

2015 É O ANO em que se irá definir a nova agenda de desenvolvimento.

2015 É O ANO em que a comunidade internacional irá tomar as decisões que irão forjar o **novo paradigma de desenvolvimento global**, acordando os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** que irão substituir os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio no que respeita o alcance de **sustentabilidade económica, social e ambiental a nível mundial**.



Este novo paradigma poderá vir até um **impacto incomensurável na vida das pessoas em todo o mundo**, não apenas nos países em desenvolvimento, mas na Europa e nos outros países desenvolvidos, uma vez que irá incluir as responsabilidades dos países face aos desafios que impactam em todos nós.

2015 É TAMBÉM O ANO em que se irá realizar a **Conferência Internacional de Financiamento para o Desenvolvimento**.

2015 É O ANO em que se celebra o **20º aniversário da Declaração de Pequim**, um marco na luta pela igualdade de género e direitos das mulheres [a comunidade internacional irá operar uma revisão do progresso alcançado e do que se tem ainda de fazer...]

Por fim, **O ANO 2015 DEVE TERMINAR** deve terminar com a conclusão de um **novo Acordo do Aquecimento Global** em Paris, que se espera que irá colocar o mundo “na trajetória certa” para limitar o aquecimento abaixo de 1.5-2 graus Celsius e assim minorar os choques climáticos que tem vindo a causar grandes entraves e retrocessos no desenvolvimento e Segurança Alimentar.

Esta Newsletter foi produzida com o apoio da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do IMVF e da Plataforma das ONG's de Cabo Verde e não pode, em caso algum, ser tomado como a expressão das posições da União Europeia.

